

# COLUNA DE EVA

## POESIA DE NATAL

Maura de Sena Pereira

Poesia que seja, em verdade, poesia e traga, íntegro e mágico, o espírito do Natal. Que tenha um sentido de gênese, renovação, semente, berço, manjedoura e pináculo, pureza e ascensão, dádiva. Que, diante dos sinos que faz soar, o coração do ouvinte se dobre. Que ajude, enriqueça, inspire e, sobretudo, ensine que vencerá, na terra inteira, a força do amor, o anjo da paz. Poesia em ritmos criados pelo homem que nasceu poeta. Assim sendo, busquemos o que há de melhor e ganhemos este grande poema de Jorge de Lima:

O Rei pode mandar inolar  
tôdas as crianças da terra;  
mas apenas a mananção passe,  
Tu, Menino Jesus,  
Tu nascas.

O ódio pode mandar refundir  
sete lanças vis que Te traspassem;  
sob as lajes frias do sepulcro,  
Tu, Menino Jesus,  
Tu nascas.

A paz pode apodrecer e a guerra  
pode encher a terra de desgraças;  
sôbre a negra insânia das criaturas,  
Tu, Menino Jesus,  
Tu nascas.

A morte pode destruir a face  
do mundo e as criaturas que ela encerra;  
quando tôda a vida sucumbir,  
Tu, Menino Jesus,  
Tu nascas.

lagre o gesto dos diligentes russos. Com prova incontestável da misericórdia do filho de Maria.

—★—

PELO NATAL, todos têm alguma coisa a pedir a Papai Noel, — esse barbudo personagem das lendas europeias, que o escritor Cristóvão Camargo quer trocar pelo «Vovô Índio». As crianças querem brinquedos e mais brinquedos, os rapazes, aquelas que lhes encham de música o coração.... Outros ambicionam riquezas e, ainda outros, saúde. Alguns sonham com a glória, mas eu... ao lendário Noel da minha meninice faria hoje este simples, modesto, melancólico pedido:

Quando eu era pequeno — ó fantasia! —  
a alma ingênua e florida de esperança,  
brinquedos e brinquedos te pedia  
para os meus sapatinhos de criança.

Depois, mais tarde — que ambição incrível! —  
eu suplicava, alvoroçadamente,  
fortuna, glória e um coração sensível  
para o meu coração de adolescente.

Agora, velho Noel, no meu outono  
— que é um rosário de lágrimas e ais —  
só te peço um presente: aquele sono  
do qual a gente não desperta mais....

43, 7x11, 7  
7032 0460 - 5d.M.S